ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

7ª EDIÇÃO • 2026

CASCAVEL · 11 DE NOVEMBRO DE 2026

PLENÁRIA · 15H30

ACELERADORAS, HUBS E CENTROS DE INOVAÇÃO

Direção Estratégica SEPARTEC 2027–2030: Canvas e OKR por público

Facilitação: Mariza Schmitz · Consultora credenciada Sebrae/PR
Apoio: Nathalie Rôas · Agente Regional de Inovação Unioeste
Giovana Dorini da Gama · Residente Técnico da SEIC-PR/Unioeste INOVA
Eduardo Henrique Pazza de Faria · Bolsista Técnico da Unioeste INOVA

SEPARTEC+ SISTEMA ESTADUAL DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO

unioeste Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

PROJECT MODEL CANVAS · ACELERADORAS

Gestor(a): …

JUSTIFICATIVA
Por que este ambiente existe? Que problema resolve?

- *Conectar produtos tecnologicos que precisam de tração com investidores e investidores/empresas que buscam inovação*
- *Acelerar empresas escaláveis para atingirem mercados voláteis que tenham grande potencial de retorno*

OBJETIVO SMART
Daqui a 4 anos, o que terá acontecido de concreto?

Aumento da taxa de sobrevivência, de novas empresas com a consolidação de novos mercados

BENEFÍCIOS
O que ganhamos se alcançarmos o objetivo?

Sustentabiliudade economica
Visibilidade, contribuição social e tecnológica

PRODUTO
O que este ambiente vai entregar? (tangível e intangível)

- Tangível: Qualificação do acelerado no uso de recursos PÚBLICOS ou PRIVADOS , planejamento e monitoramento da atividade de captação de recursos.
- Intangível: Desenvolvimneot das competências do empreendedor, acesso a smart money, ampliação das redes de contato(investidores e empresas ancora), fortalecer a integração entre os ambientes de inovação

REQUISITOS
Do que precisamos? (tecnologia, pessoas, recursos)

Metodologia de escopo, custo e cronograma definido. Tecnologias de facilitação. Governança e responsabilidade definida. Empresas âncoras. Instrumentos jurídicos de confidencialidade e propriedade intelectual.

STAKEHOLDERS
Quem se importa com os resultados? Fatores externos

- O próprio gestor
- Grupos de investidores e empresas âncoras
- Clientes externos

EQUIPE
Quem vai fazer acontecer? (função/setor)

- Gestor de projetos
- Contábil/Financeiro
- Jurídico
- Comercial
- Consultor de captação de recursos

RESTRIÇÕES
O que nos limita? Por que não entregar antes?

- Regras de contratações
- Disponibilidade dos participantes
- Depencia de sistema de gestão de fornecedores (Poder público)

PREMISSAS
O que precisa ser verdade para dar certo?

- Aproximar aceleração dos NAPI
- Definição qualitativa junto a políticas públicas
- Estabelecimento de prioridades

GRUPO DE ENTREGAS
Quais ações levam ao objetivo? Em que ordem?

1. Conectar política estadual

2. Vitrine de campeões Paraná

3. Mapeamento do ecossistema local

4 – posicionamento institucional

RISCOS
O que pode fazer o projeto falhar?

falta do conhecimento do empreendedor em transformar o negócio em algo escalável

A visão externa do que é uma aceleradora

LINHA DO TEMPO
Quando acontece cada entrega?

2027: Mapeamento do ecossistema local

2028: Posicionamento institucional

2029: aceleração como requisito obrigatório em editais de fomento

2030: vitrine (portfólio de resultados úteis para eventos e demonstrações)

Custo estimado: R$

OKR · ACELERADORAS

Gestor(a): …

OBJETIVO:

CONSOLIDAR E PADRONIZAR DA METODOLOGIA DE ACELERAÇÃO NO PARANÁ

KR	Descrição do resultado-chave	Indicador / fórmula / fonte de dados	Responsável	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Meta 2030
KR1	Quantidade de aceleradas	Empresas que concluíram o programa de aceleração no período de referência.	Gestor da projetos da aceleradora	N	N+1	N+2	N+3
KR2	Conjunto de indicadores gerenciais	Crescimento comercial; captação de investimento; parcerias e conexões	Gestor comercial	50%; 1; 20	50%; 3; 50	100%; 5; 100	100%; 9; 200
KR3	Stakeholders	Capacidade de aporte Quantidade de empresas âncoras	Gestor de projetos	1	3	5	8

PROJECT MODEL CANVAS · HUBS DE INOVAÇÃO

Gestor(a): ...

JUSTIFICATIVA

Por que este ambiente existe? Que problema resolve?

Conectar ICTs, setor produtivo e demais atores do ecossistema para reduzir a fragmentação e as desigualdades regionais e transformar conhecimento em inovação.

PRODUTO

O que este ambiente vai entregar? (tangível e intangível)

Acordos de cooperação e parcerias.
Projetos, tecnologias e soluções práticas para desafios de empresas e da sociedade.
Propostas para captação de recursos em editais de fomento.
Programas de formação. mentorias, incubação de startups e aceleração de negócios.
Plataforma de integração entre empresas, universidades e instituições.
Acordos de licenciamento de propriedade intelectual.
Protótipos de produtos.

STAKEHOLDERS

Quem se importa com os resultados? Fatores externos

Stakeholders

- Empresas, startups e investidores
- Universidades e ICTs
- Governo estadual e prefeituras
- Fomento e agências
- Entidades do setor produtivo e cooperativas
- Comunidade e terceiro setor

Fatores externos: políticas públicas, crédito e cenário econômico

PREMISSAS

O que precisa ser verdade para dar certo?

- Recursos humanos qualificados e financeiros suficientes.
- Infraestrutura adequada e parcerias estratégicas.
- Engajamento e participação ativa de empresas, universidades e poder público.
- Apoio institucional e editais de fomento específicos.
- Governança estruturada e alinhamento estratégico.
- Demandas reais, planejamento, metas e monitoramento contínuo.

RISCOS

O que pode fazer o projeto falhar?

Os riscos incluem baixo comprometimento e participação de atores; recursos escassos e insustentáveis; fragmentação institucional/política, com parcerias e governança frágeis; conflitos e dispersão; falhas de liderança, planejamento e monitoramento; e existir sem gerar impacto por falta de execução e inovação.

OBJETIVO SMART

Daqui a 4 anos, o que terá acontecido de concreto?

Orquestrar, ao ano, pelo menos 5 projetos colaborativos com governança considerando ferramentas de acompanhamento, monitoramento e/ou suporte e sustentabilidade financeira e gerar ativos mensuráveis.

REQUISITOS

Do que precisamos? (tecnologia, pessoas, recursos)

- **Governança e orquestração** — sem coordenação, os demais recursos não se articulam.
- **Pessoas qualificadas** — condição para executar e gerar valor.
- **Financiamento sustentável** — viabiliza equipe, bolsas, editais e sustentabilidade.
- **Infraestrutura e ferramentas digitais** — permitem monitorar, acompanhar e dar suporte.
- **Ativos tecnológicos e transferência de tecnologia** — são o produto/serviço que gera impacto e ativos para o ecossistema.

EQUIPE

Quem vai fazer acontecer? (função/setor)

- Gestor do Hub.
- Equipe multidisciplinar: liderança executiva, articuladores, gestores de projetos, especialistas em inovação, transferência e captação.
- Professores, pesquisadores, estudantes, bolsistas e profissionais de inovação e empreendedorismo.
- Governança do ecossistema e lideranças empresariais.
- Líder de comunidade.

GRUPO DE ENTREGAS

Quais ações levam ao objetivo? Em que ordem?

- Definir governança: modelo de gestão, responsabilidades e regras.
- Mapear atores, competências, demandas, oportunidades e ativos tecnológicos.
- Mobilizar ICTs, empresas, governo e parceiros.
- Identificar desafios, estruturar projetos e coordenar a execução.
- Captar recursos e auxiliar na elaboração de propostas para editais.
- Viabilizar protótipos, validações, transferência tecnológica e novos negócios.
- Realizar eventos de conexão remotos e presenciais e visitas técnicas.

LINHA DO TEMPO

Quando acontece cada entrega?

2027:

2028:

2029:

2030:

Custo estimado: R$

BENEFÍCIOS

O que ganhamos se alcançarmos o objetivo?

Empresas mais competitivas, empregos e renda, investimentos, desenvolvimento regional, retenção de talentos e redução das desigualdades.

RESTRIÇÕES

O que nos limita? Por que não entregar antes?

- Recursos e capacidade operacional
- Governança institucional
- Cooperação entre atores
- Cultura de inovação
- Limites de escopo e conformidade.

OKR · HUBS DE INOVAÇÃO

Gestor(a): ...

OBJETIVO:
Orquestrar, ao ano, pelo menos 5 projetos colaborativos com governança considerando ferramentas de acompanhamento, monitoramento e/ou suporte e sustentabilidade financeira e gerar ativos mensuráveis.

KR	Descrição do resultado-chave	Indicador / fórmula / fonte de dados	Responsável	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Meta 2030
KR1	Prospectar projetos colaborativos de P&D com planos de trabalho exequíveis e responsáveis e com acompanhamento da execução dos projetos	Indicador: Número de projetos prospectados, n° de projetos captados e taxa de conversão no ano Fórmula: Projetos captados entre os prospectados no ano/Total de projetos prospectados no ano x 100 Fonte de dados: Carteira de projetos e instrumentos de parceria formalizados	Coordenação do Hub	10 por ano	10 por ano	10 por ano	10 por ano
KR2	Viabilizar projetos colaborativos com recursos financeiros formalizados	Número de projetos com financiamento formalizados no ano / Acordo de Cooperação; Contratos; Convênios	Coordenação do Hub e Líderes de projetos	2 por ano	3 por ano	4 por ano	5 por ano
KR3	Validar soluções de inovação desenvolvida nos projetos colaborativos executados	N° de soluções que atendem aos critérios de validação / Registros de testes, resultados de projetos pilotos ou termos de aceite dos parceiros da tecnologia desenvolvida	Coordenação do Hub Líderes dos projetos e parceiros envolvidos na validação	2 por ano	3 por ano	4 por ano	5 por ano

PROJECT MODEL CANVAS · CENTROS DE INOVAÇÃO

Gestor(a): ...

JUSTIFICATIVA

Por que este ambiente existe? Que problema resolve?

Conectar ICTs, empresas, governo e comunidade para transformar ideias e pesquisas em negócios inovadores e resolver problemas produtivos e sociais.

OBJETIVO SMART

Daqui a 4 anos, o que terá acontecido de concreto?

Aumentar as conexões e projetos de P&D entre empresas e ICTIs do Paraná em 15% até 2030, considerando o período de 2022-2026

BENEFÍCIOS

O que ganhamos se alcançarmos o objetivo?

-Aumento da maturidade do ecossistema, com maior atração de investimentos e captação de recursos.
Ampliação de novos negócios e resolução de demandas do setor produtivo.
Fortalecimento da pesquisa aplicada, infraestrutura de laboratórios e transformação cultural.
Impacto direto no desenvolvimento regional, geração de oportunidades e qualidade de vida da população.

PRODUTO

O que este ambiente vai entregar? (tangível e intangível)

Tangíveis: Protótipos, gerar patentes, softwares, ensaios laboratoriais, acordos de PD&I e projetos de inovação aberta.
Intangíveis: Conexões mercado-universidade, consultorias técnicas, suporte metodológico, cultura de inovação e conhecimento especializado.

REQUISITOS

Do que precisamos? (tecnologia, pessoas, recursos)

- Tecnológicos: Softwares de monitoramento, sistema integrado e mapeamento centralizado de ambientes/NAPIs via SEPARTEC.
- Humanos: Equipes capacitadas, mentores, pesquisadores, bolsistas e técnicos dedicados às atividades do centro.
- Financeiros: Aporte dos mantenedores, venda de serviços laboratoriais, bolsas e editais de fomento dedicados aos centros.

STAKEHOLDERS

Quem se importa com os resultados? Fatores externos

Stakeholders: Empresas, startups, universidades, governos (municipal/estadual), SEPARTEC, SETI, agências de fomento, Sebrae e sociedade.
Fatores Externos: Editais de fomento, legislação de inovação, diretrizes de órgãos de controle e oscilações do mercado econômico.

EQUIPE

Quem vai fazer acontecer? (função/setor)

Gestão e Liderança: Coordenação/direção do centro, conselho estratégico, gestores de negócios, projetos, inovação e NIT.
Equipe Técnica e Operacional: Pesquisadores, docentes, analistas de inovação aberta, supervisores, consultores, técnicos e equipe de apoio.
Execução e Aprendizado: Bolsistas, estagiários, empreendedores, mentores e

RESTRIÇÕES

O que nos limita? Por que não entregar antes?

O que nos limita: Insuficiência de recursos financeiros/humanos, burocracia estatal/processual, limites de tempo docente e falta de apoio institucional.
O que não podemos fazer: Sobrepor o papel dos ambientes vinculados, assumir responsabilidade por todo o funil de inovação ou violar leis (LGPD, licitações, PI).
O que não podemos executar: Atuar sem análise jurídica, comitê de ética, anuência da alta gestão ou assumir encargos trabalhistas/tributários de terceiros.

PREMISSAS

O que precisa ser verdade para dar certo?

Apoio da alta gestão, governança estruturada, mantenedoras e rede de parcerias institucionalizadas.
Existência de demandas reais de PD&I do setor produtivo e alinhamento com áreas demandantes.
Adesão e dedicação de pesquisadores/docentes, equipe qualificada e capital humano comprometido.
Manutenção de credenciamentos (ICT/Separtec+), aprovação continuada em editais de fomento e termos/acordos assinados.

GRUPO DE ENTREGAS

Quais ações levam ao objetivo? Em que ordem?

Ação 1 (Governança e Estruturação): Definir plano estratégico, regulamentos, minutas gerenciais e capacitar a equipe.
Ação 2 (Mapeamento e Prospecção): Mapear competências/pesquisadores (vitrine tecnológica) e levantar dores e demandas prioritárias do mercado.
Ação 3 (Conexão e Projetos): Realizar eventos de inovação, prospecção comercial, triagem de soluções e submissão conjunta a editais de fomento.
Ação 4 (Gestão e Métricas): Implantar plataforma de monitoramento para acompanhar planos de trabalho, execução de projetos e métricas de sucesso.

RISCOS

O que pode fazer o projeto falhar?

Internos: Rotatividade de pessoal, imaturidade gerencial, baixa disponibilidade de tempo/pesquisa e descontinuidade de gestão.
Financeiros e Estruturais: Escassez de recursos/orçamento, ausência de investimentos e burocracia excessiva.
Mercado e Engajamento: Desinteresse/baixo engajamento de empresas/stakeholders, dependência de poucos parceiros e entregas inadequadas de startups.
Políticos e Institucionais: Mudanças em políticas públicas de inovação e falta de apoio institucional ou das empresas âncoras.

LINHA DO TEMPO

Quando acontece cada entrega?

2027:

2028:

2029:

2030:

Custo estimado: R$

OKR · CENTROS DE INOVAÇÃO

Gestor(a): ...

OBJETIVO: Consolidar a Rede de Centros de Inovação do Paraná como o principal motor de articulação tecnológica entre empresas, ICTIs e governo, transformando pesquisas em soluções aplicadas e impulsionando o desenvolvimento regional em todo o estado.

KR	Descrição do resultado-chave	Indicador / fórmula / fonte de dados	Responsável	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Meta 2030
KR 1	Alcançar **+15%** de incremento acumulado em projetos e conexões de P&D formalizados entre empresas e ICTIs até 2030	2027: 3% de crescimento no nº de projetos 2028: 7% de crescimento no nº de projetos 2029: 11% de crescimento no nº de projetos 2030: 15% de crescimento no nº de projetos ***Base: Comparado ao levantamento de projetos 2026 (Formict)***	SEPARTEC e Rep. C.I.	3%	7%	11%	15%
KR 2	Elevar o engajamento dos NAPIs e alinhamento com dores do mercado na plataforma SEPARTEC	2027: **35% dos NAPIs** + 1º mapa dores 2028: **50% dos NAPIs** + demandas vinculadas 2029: **70% dos NAPIs** + matching ativo 2030: **90% dos NAPIs** integrados ***Base: Número total de pesquisadores cadastrados nos NAPIs em 2026***	SEPARTEC e Rep. C.I.	35%	50%	70%	90%
KR 3	Fortalecer a maturidade gerencial, processos formais, submissão de projetos e credenciamento dos ambientes	2027: **80% dos Centros** (Planos validados + Plataforma) 2028: **50% dos Centros** (Processos, Jurídico & NAPIs) 2029: **80% dos Centros** (Acompanhamento + 2 propostas/ano) 2030: **80% Credenciados Separtec+** **Base: Cadastro de Centros de Inovação no SEPARTEC em 2026**	SEPARTEC e Rep. C.I.	80%	50%	80%	80%

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

7ª EDIÇÃO • 2026

10 ANOS DE SEPARTEC+

SISTEMA ESTADUAL DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO

unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

PROJECT MODEL CANVAS

Facilitador(a):

Direção Estratégica **2027-2030** Ambiente:

JUSTIFICATIVA:

•Conexão para CT&I

OBJ SMART:

Aumentar em 15% as conexões qualificadas

BENEFÍCIOS:

• Desenvolvimento econômico e social e reconhecimento do Sistema de CT&I do Estado do PR

POR QUE?

PRODUTO:

• ações para fomentar o empreendedorismo inovador;
• transferência tecnológica;
• parcerias e prestação de serviços técnico especializado para inovação

REQUISITOS:

• Política e cultura institucional;
• Gestão e planejamento;
• Capital humano;
• Recursos financeiros

O QUE?

STAKEHOLDERS Externos & Fatores externos:

• Sociedade, Governo empresas e ecossistema de inovação

EQUIPE:

•Equipe do NIT/Agências de Inovação

RESTRIÇÕES:

• Burocracia institucional;
• Falta de pessoas qualificadas;
• Restrições legais;
• Falta de recursos financeiros

QUEM?

PREMISSAS:

• Engajamento institucional e capacitação dos colaboradores

GRUPO DE ENTREGAS:

Quais ações serão necessárias para alcançar o OBJ?

1. Planejamento estratégico alinhado com o PD&I institucional
2. Comunicação e divulgação
3. Estruturação de processos
4. Estruturação e qualificação da equipe

COMO?

RISCOS:

• Descontinuidade institucional;
•Burocracia;
•Falta de engajamento dos pesquisadores;
•Instabilidade política;
•Falta de recursos financeiros

LINHA DO TEMPO:

2027	2028	2029	2030

QUANDO?

Fonte: adaptado de Finocchio Júnior (2013).

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

10 ANOS DE SEPARTEC+ SISTEMA ESTADUAL DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO

PARANÁ FAZ CIÊNCIA

unioeste Universidade Estadual do Oeste do Paraná

ARAUCÁRIA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O PARANÁ

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

DIREÇÃO ESTRATÉGICA SEPARTEC 2027-2030

OBJETIVO E RESULTADOS-CHAVE (OKR) DO AMBIENTE:

Objetivo: Aumentar em 15% as conexões qualificadas

KR	Descrição do Resultado-chave	Indicador / fórmula / fonte de dados	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Meta 2030
KR1	Planejamento estratégico alinhado com o PD&I institucional	Número de NIT/Agências de Inovação com Planejamento Estratégico aprovado	30%	50%	70%	95%
KR2	Estruturação da vitrine tecnológica e demais canais de comunicação	- Número de NITs/Agências de Inovação com no mínimo 3 canais de comunicação estruturados (2027) - Número de acessos aos canais de comunicação estruturados (vitrine tecnológica, redes sociais, eventos) nos anos de 2028 a 2030	100% pelo menos 3 canais de comunicação	Aumentar o número de acessos aos canais em 20% em relação ao ano anterior	Aumentar o número de acessos aos canais em no mínimo 10% em relação ao ano anterior	Aumentar o número de acessos aos canais em no mínimo 10% em relação ao ano anterior
KR3	Criação de uma rede para estruturação de processos	- Número de encontros da rede para troca de boas práticas; - Número de processos de acordo com a Lei de Inovação	Realizar 2 reuniões de trabalho	100% dos processos mapeados de acordo com a Lei de Inovação	50% dos processos estruturados de acordo com a Lei de Inovação	100% dos processos estruturados de acordo com a Lei de Inovação

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

7ª EDIÇÃO • 2026

CASCAVEL · 11 DE NOVEMBRO DE 2026

PLENÁRIA · 15H30

ACELERADORAS, HUBS E CENTROS DE INOVAÇÃO

Direção Estratégica SEPARTEC 2027–2030: Canvas e OKR por público

Facilitação: Mariza Schmitz · Consultora credenciada Sebrae/PR
Apoio: Nathalie Rôas · Agente Regional de Inovação Unioeste
Giovana Dorini da Gama · Residente Técnico da SEIC-PR/Unioeste INOVA
Eduardo Henrique Pazza de Faria · Bolsista Técnico da Unioeste INOVA

SEPARTEC+ SISTEMA ESTADUAL DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO

unioeste Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

PROJECT MODEL CANVAS · ACELERADORAS

Gestor(a): …

JUSTIFICATIVA
Por que este ambiente existe? Que problema resolve?

- *Conectar produtos tecnologicos que precisam de tração com investidores e investidores/empresas que buscam inovação*
- *Acelerar empresas escaláveis para atingirem mercados voláteis que tenham grande potencial de retorno*

OBJETIVO SMART
Daqui a 4 anos, o que terá acontecido de concreto?

Aumento da taxa de sobrevivência, de novas empresas com a consolidação de novos mercados

BENEFÍCIOS
O que ganhamos se alcançarmos o objetivo?

Sustentabiliudade economica
Visibilidade, contribuição social e tecnológica

PRODUTO
O que este ambiente vai entregar? (tangível e intangível)

- Tangível: Qualificação do acelerado no uso de recursos PÚBLICOS ou PRIVADOS , planejamento e monitoramento da atividade de captação de recursos.
- Intangível: Desenvolvimneot das competências do empreendedor, acesso a smart money, ampliação das redes de contato(investidores e empresas ancora), fortalecer a integração entre os ambientes de inovação

REQUISITOS
Do que precisamos? (tecnologia, pessoas, recursos)

Metodologia de escopo, custo e cronograma definido. Tecnologias de facilitação. Governança e responsabilidade definida. Empresas âncoras. Instrumentos jurídicos de confidencialidade e propriedade intelectual.

STAKEHOLDERS
Quem se importa com os resultados? Fatores externos

- O próprio gestor
- Grupos de investidores e empresas âncoras
- Clientes externos

EQUIPE
Quem vai fazer acontecer? (função/setor)

- Gestor de projetos
- Contábil/Financeiro
- Jurídico
- Comercial
- Consultor de captação de recursos

RESTRIÇÕES
O que nos limita? Por que não entregar antes?

- Regras de contratações
- Disponibilidade dos participantes
- Depencia de sistema de gestão de fornecedores (Poder público)

PREMISSAS
O que precisa ser verdade para dar certo?

- Aproximar aceleração dos NAPI
- Definição qualitativa junto a políticas públicas
- Estabelecimento de prioridades

GRUPO DE ENTREGAS
Quais ações levam ao objetivo? Em que ordem?

1. Conectar política estadual

2. Vitrine de campeões Paraná

3. Mapeamento do ecossistema local

4 – posicionamento institucional

RISCOS
O que pode fazer o projeto falhar?

falta do conhecimento do empreendedor em transformar o negócio em algo escalável

A visão externa do que é uma aceleradora

LINHA DO TEMPO
Quando acontece cada entrega?

2027: Mapeamento do ecossistema local

2028: Posicionamento institucional

2029: aceleração como requisito obrigatório em editais de fomento

2030: vitrine (portfólio de resultados úteis para eventos e demonstrações)

Custo estimado: R$

OKR · ACELERADORAS

Gestor(a): …

OBJETIVO:

CONSOLIDAR E PADRONIZAR DA METODOLOGIA DE ACELERAÇÃO NO PARANÁ

KR	Descrição do resultado-chave	Indicador / fórmula / fonte de dados	Responsável	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Meta 2030
KR1	Quantidade de aceleradas	Empresas que concluíram o programa de aceleração no período de referência.	Gestor da projetos da aceleradora	N	N+1	N+2	N+3
KR2	Conjunto de indicadores gerenciais	Crescimento comercial; captação de investimento; parcerias e conexões	Gestor comercial	50%; 1; 20	50%; 3; 50	100%; 5; 100	100%; 9; 200
KR3	Stakeholders	Capacidade de aporte Quantidade de empresas âncoras	Gestor de projetos	1	3	5	8

PROJECT MODEL CANVAS · HUBS DE INOVAÇÃO

Gestor(a): ...

JUSTIFICATIVA

Por que este ambiente existe? Que problema resolve?

Conectar ICTs, setor produtivo e demais atores do ecossistema para reduzir a fragmentação e as desigualdades regionais e transformar conhecimento em inovação.

PRODUTO

O que este ambiente vai entregar? (tangível e intangível)

Acordos de cooperação e parcerias.
Projetos, tecnologias e soluções práticas para desafios de empresas e da sociedade.
Propostas para captação de recursos em editais de fomento.
Programas de formação. mentorias, incubação de startups e aceleração de negócios.
Plataforma de integração entre empresas, universidades e instituições.
Acordos de licenciamento de propriedade intelectual.
Protótipos de produtos.

STAKEHOLDERS

Quem se importa com os resultados? Fatores externos

Stakeholders

- Empresas, startups e investidores
- Universidades e ICTs
- Governo estadual e prefeituras
- Fomento e agências
- Entidades do setor produtivo e cooperativas
- Comunidade e terceiro setor

Fatores externos: políticas públicas, crédito e cenário econômico

PREMISSAS

O que precisa ser verdade para dar certo?

- Recursos humanos qualificados e financeiros suficientes.
- Infraestrutura adequada e parcerias estratégicas.
- Engajamento e participação ativa de empresas, universidades e poder público.
- Apoio institucional e editais de fomento específicos.
- Governança estruturada e alinhamento estratégico.
- Demandas reais, planejamento, metas e monitoramento contínuo.

RISCOS

O que pode fazer o projeto falhar?

Os riscos incluem baixo comprometimento e participação de atores; recursos escassos e insustentáveis; fragmentação institucional/política, com parcerias e governança frágeis; conflitos e dispersão; falhas de liderança, planejamento e monitoramento; e existir sem gerar impacto por falta de execução e inovação.

OBJETIVO SMART

Daqui a 4 anos, o que terá acontecido de concreto?

Orquestrar, ao ano, pelo menos 5 projetos colaborativos com governança considerando ferramentas de acompanhamento, monitoramento e/ou suporte e sustentabilidade financeira e gerar ativos mensuráveis.

REQUISITOS

Do que precisamos? (tecnologia, pessoas, recursos)

- **Governança e orquestração** — sem coordenação, os demais recursos não se articulam.
- **Pessoas qualificadas** — condição para executar e gerar valor.
- **Financiamento sustentável** — viabiliza equipe, bolsas, editais e sustentabilidade.
- **Infraestrutura e ferramentas digitais** — permitem monitorar, acompanhar e dar suporte.
- **Ativos tecnológicos e transferência de tecnologia** — são o produto/serviço que gera impacto e ativos para o ecossistema.

EQUIPE

Quem vai fazer acontecer? (função/setor)

- Gestor do Hub.
- Equipe multidisciplinar: liderança executiva, articuladores, gestores de projetos, especialistas em inovação, transferência e captação.
- Professores, pesquisadores, estudantes, bolsistas e profissionais de inovação e empreendedorismo.
- Governança do ecossistema e lideranças empresariais.
- Líder de comunidade.

GRUPO DE ENTREGAS

Quais ações levam ao objetivo? Em que ordem?

- Definir governança: modelo de gestão, responsabilidades e regras.
- Mapear atores, competências, demandas, oportunidades e ativos tecnológicos.
- Mobilizar ICTs, empresas, governo e parceiros.
- Identificar desafios, estruturar projetos e coordenar a execução.
- Captar recursos e auxiliar na elaboração de propostas para editais.
- Viabilizar protótipos, validações, transferência tecnológica e novos negócios.
- Realizar eventos de conexão remotos e presenciais e visitas técnicas.

LINHA DO TEMPO

Quando acontece cada entrega?

2027:

2028:

2029:

2030:

Custo estimado: R$

BENEFÍCIOS

O que ganhamos se alcançarmos o objetivo?

Empresas mais competitivas, empregos e renda, investimentos, desenvolvimento regional, retenção de talentos e redução das desigualdades.

RESTRIÇÕES

O que nos limita? Por que não entregar antes?

- Recursos e capacidade operacional
- Governança institucional
- Cooperação entre atores
- Cultura de inovação
- Limites de escopo e conformidade.

OKR · HUBS DE INOVAÇÃO

Gestor(a): ...

OBJETIVO:
Orquestrar, ao ano, pelo menos 5 projetos colaborativos com governança considerando ferramentas de acompanhamento, monitoramento e/ou suporte e sustentabilidade financeira e gerar ativos mensuráveis.

KR	Descrição do resultado-chave	Indicador / fórmula / fonte de dados	Responsável	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Meta 2030
KR1	Prospectar projetos colaborativos de P&D com planos de trabalho exequíveis e responsáveis e com acompanhamento da execução dos projetos	Indicador: Número de projetos prospectados, n° de projetos captados e taxa de conversão no ano Fórmula: Projetos captados entre os prospectados no ano/Total de projetos prospectados no ano x 100 Fonte de dados: Carteira de projetos e instrumentos de parceria formalizados	Coordenação do Hub	10 por ano	10 por ano	10 por ano	10 por ano
KR2	Viabilizar projetos colaborativos com recursos financeiros formalizados	Número de projetos com financiamento formalizados no ano / Acordo de Cooperação; Contratos; Convênios	Coordenação do Hub e Líderes de projetos	2 por ano	3 por ano	4 por ano	5 por ano
KR3	Validar soluções de inovação desenvolvida nos projetos colaborativos executados	N° de soluções que atendem aos critérios de validação / Registros de testes, resultados de projetos pilotos ou termos de aceite dos parceiros da tecnologia desenvolvida	Coordenação do Hub Líderes dos projetos e parceiros envolvidos na validação	2 por ano	3 por ano	4 por ano	5 por ano

PROJECT MODEL CANVAS · CENTROS DE INOVAÇÃO

Gestor(a): ...

JUSTIFICATIVA

Por que este ambiente existe? Que problema resolve?

Conectar ICTs, empresas, governo e comunidade para transformar ideias e pesquisas em negócios inovadores e resolver problemas produtivos e sociais.

OBJETIVO SMART

Daqui a 4 anos, o que terá acontecido de concreto?

Aumentar as conexões e projetos de P&D entre empresas e ICTIs do Paraná em 15% até 2030, considerando o período de 2022-2026

BENEFÍCIOS

O que ganhamos se alcançarmos o objetivo?

-Aumento da maturidade do ecossistema, com maior atração de investimentos e captação de recursos.
Ampliação de novos negócios e resolução de demandas do setor produtivo.
Fortalecimento da pesquisa aplicada, infraestrutura de laboratórios e transformação cultural.
Impacto direto no desenvolvimento regional, geração de oportunidades e qualidade de vida da população.

PRODUTO

O que este ambiente vai entregar? (tangível e intangível)

Tangíveis: Protótipos, gerar patentes, softwares, ensaios laboratoriais, acordos de PD&I e projetos de inovação aberta.
Intangíveis: Conexões mercado-universidade, consultorias técnicas, suporte metodológico, cultura de inovação e conhecimento especializado.

REQUISITOS

Do que precisamos? (tecnologia, pessoas, recursos)

- Tecnológicos: Softwares de monitoramento, sistema integrado e mapeamento centralizado de ambientes/NAPIs via SEPARTEC.
- Humanos: Equipes capacitadas, mentores, pesquisadores, bolsistas e técnicos dedicados às atividades do centro.
- Financeiros: Aporte dos mantenedores, venda de serviços laboratoriais, bolsas e editais de fomento dedicados aos centros.

STAKEHOLDERS

Quem se importa com os resultados? Fatores externos

Stakeholders: Empresas, startups, universidades, governos (municipal/estadual), SEPARTEC, SETI, agências de fomento, Sebrae e sociedade.
Fatores Externos: Editais de fomento, legislação de inovação, diretrizes de órgãos de controle e oscilações do mercado econômico.

EQUIPE

Quem vai fazer acontecer? (função/setor)

Gestão e Liderança: Coordenação/direção do centro, conselho estratégico, gestores de negócios, projetos, inovação e NIT.
Equipe Técnica e Operacional: Pesquisadores, docentes, analistas de inovação aberta, supervisores, consultores, técnicos e equipe de apoio.
Execução e Aprendizado: Bolsistas, estagiários, empreendedores, mentores e

RESTRIÇÕES

O que nos limita? Por que não entregar antes?

O que nos limita: Insuficiência de recursos financeiros/humanos, burocracia estatal/processual, limites de tempo docente e falta de apoio institucional.
O que não podemos fazer: Sobrepor o papel dos ambientes vinculados, assumir responsabilidade por todo o funil de inovação ou violar leis (LGPD, licitações, PI).
O que não podemos executar: Atuar sem análise jurídica, comitê de ética, anuência da alta gestão ou assumir encargos trabalhistas/tributários de terceiros.

PREMISSAS

O que precisa ser verdade para dar certo?

Apoio da alta gestão, governança estruturada, mantenedoras e rede de parcerias institucionalizadas.
Existência de demandas reais de PD&I do setor produtivo e alinhamento com áreas demandantes.
Adesão e dedicação de pesquisadores/docentes, equipe qualificada e capital humano comprometido.
Manutenção de credenciamentos (ICT/Separtec+), aprovação continuada em editais de fomento e termos/acordos assinados.

GRUPO DE ENTREGAS

Quais ações levam ao objetivo? Em que ordem?

Ação 1 (Governança e Estruturação): Definir plano estratégico, regulamentos, minutas gerenciais e capacitar a equipe.
Ação 2 (Mapeamento e Prospecção): Mapear competências/pesquisadores (vitrine tecnológica) e levantar dores e demandas prioritárias do mercado.
Ação 3 (Conexão e Projetos): Realizar eventos de inovação, prospecção comercial, triagem de soluções e submissão conjunta a editais de fomento.
Ação 4 (Gestão e Métricas): Implantar plataforma de monitoramento para acompanhar planos de trabalho, execução de projetos e métricas de sucesso.

RISCOS

O que pode fazer o projeto falhar?

Internos: Rotatividade de pessoal, imaturidade gerencial, baixa disponibilidade de tempo/pesquisa e descontinuidade de gestão.
Financeiros e Estruturais: Escassez de recursos/orçamento, ausência de investimentos e burocracia excessiva.
Mercado e Engajamento: Desinteresse/baixo engajamento de empresas/stakeholders, dependência de poucos parceiros e entregas inadequadas de startups.
Políticos e Institucionais: Mudanças em políticas públicas de inovação e falta de apoio institucional ou das empresas âncoras.

LINHA DO TEMPO

Quando acontece cada entrega?

2027:

2028:

2029:

2030:

Custo estimado: R$

OKR · CENTROS DE INOVAÇÃO

Gestor(a): ...

OBJETIVO: Consolidar a Rede de Centros de Inovação do Paraná como o principal motor de articulação tecnológica entre empresas, ICTIs e governo, transformando pesquisas em soluções aplicadas e impulsionando o desenvolvimento regional em todo o estado.

KR	Descrição do resultado-chave	Indicador / fórmula / fonte de dados	Responsável	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Meta 2030
KR 1	Alcançar **+15%** de incremento acumulado em projetos e conexões de P&D formalizados entre empresas e ICTIs até 2030	2027: 3% de crescimento no nº de projetos 2028: 7% de crescimento no nº de projetos 2029: 11% de crescimento no nº de projetos 2030: 15% de crescimento no nº de projetos ***Base: Comparado ao levantamento de projetos 2026 (Formict)***	SEPARTEC e Rep. C.I.	3%	7%	11%	15%
KR 2	Elevar o engajamento dos NAPIs e alinhamento com dores do mercado na plataforma SEPARTEC	2027: **35% dos NAPIs** + 1º mapa dores 2028: **50% dos NAPIs** + demandas vinculadas 2029: **70% dos NAPIs** + matching ativo 2030: **90% dos NAPIs** integrados ***Base: Número total de pesquisadores cadastrados nos NAPIs em 2026***	SEPARTEC e Rep. C.I.	35%	50%	70%	90%
KR 3	Fortalecer a maturidade gerencial, processos formais, submissão de projetos e credenciamento dos ambientes	2027: **80% dos Centros** (Planos validados + Plataforma) 2028: **50% dos Centros** (Processos, Jurídico & NAPIs) 2029: **80% dos Centros** (Acompanhamento + 2 propostas/ano) 2030: **80% Credenciados Separtec+** **Base: Cadastro de Centros de Inovação no SEPARTEC em 2026**	SEPARTEC e Rep. C.I.	80%	50%	80%	80%

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

7ª EDIÇÃO • 2026

10 ANOS DE SEPARTEC+

SISTEMA ESTADUAL DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO

unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

10 ANOS DE SEPARTEC+ SISTEMA ESTADUAL DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO

PARANÁ FAZ CIÊNCIA

unioeste Universidade Estadual do Oeste do Paraná

ARAUCÁRIA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O PARANÁ

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

PROJECT MODEL CANVAS

Facilitador(a): Alexandre Gil

Direção Estratégica 2027-2030 Ambiente: Espaço Maker

JUSTIFICATIVA:

- Falta de acesso a prototipagem e experimentação para alunos, professores e empreendedores da região.
- Empreendedores e LACs não têm apoio para criar, testar e validar ideias, produtos e startups.
- Professores da rede básica demandam apoio para usar equipamentos e criar materiais didáticos.
- Pouca cultura de inovação e fraca conexão entre ensino, pesquisa, extensão e setor produtivo.

OBJ SMART:

- Aumentar em 30% a participação de professores e 50% a participação dos alunos em Cursos de capacitação em robótica e maker para replicar em sala de aula até 2030.
- Aumentar em 3x o atendimento a comunidade empresarial para prototipagem
- Aumentar em 80% a equipe técnica do espaço maker em 2 anos
- Estabelecer parcerias e mobilidade nacionais e internacionais.

BENEFÍCIOS:

- Mais reconhecimento, visibilidade e facilidade para captar recursos e participar de editais de fomento.
- Ensino mais enriquecedor e alunos mais motivados, com mais acesso à fabricação digital.
- Mais empreendedorismo, startups, transferência de tecnologia e inovação regional.
- Ambientes mais sustentáveis e consolidados, com planejamento, parcerias e apoio mais fortes.

PRODUTO:

Tangíveis:

- Protótipos físicos e digitais, produtos em manufatura aditiva, sistemas, aplicativos e materiais didáticos.
- Cursos e capacitações em impressão 3D, CNC e robótica; consultorias; patentes e artigos científicos.

Intangíveis:

- Conexões e parcerias; formação de recursos humanos; experimentação e cultura de inovação.

REQUISITOS:

- Humanos: equipe dedicada ao ambiente, com técnicos e bolsistas capacitados para operar e analisar dados.
- Tecnológicos: sistema ou planilha única para registrar demandas, ordens de serviço e resultados até a entrega.
- Financeiros: orçamento para equipamentos e manutenção, insumos, formações e bolsas, com fichas técnicas e custos.

STAKEHOLDERS Externos & Fatores externos:

- Atores: Laboratórios, empreendedores, empresas, escolas e redes de ensino, IES, Prefeitura, NRE, Sebrae/PR, SENAI, IDR-PR, Separtec e órgãos de fomento.

EQUIPE:

- Coordenação geral: servidor dedicado à gestão(docente ou agente universitário), documentação, atendimento e captação de recursos.
- Bolsistas para pesquisa, modelagem, produção e organização de atividades.
- Professores e pesquisadores coordenando projetos; técnicos e laboratoristas na operação.
- Alunos, voluntários e técnicos administrativos no apoio e na documentação.
- Profissionais de TI para sistemas e protótipos digitais.
- Governança formalizada em resolução, coordenação, técnicos e bolsistas.

RESTRIÇÕES:

- Equipe enxuta, com falta de pessoal dedicado, bolsistas e operadores para a demanda atual.
- Orçamento anual limitado e rito licitatório que dificulta aquisição de equipamentos e insumos.
- Falta de parcerias, conexões e fomento; limite de tempo de dedicação dos envolvidos.
- Produção física depende de projeto e custo; poucas máquinas para a demanda.

PREMISSAS:

- Demanda de LACs e empreendedores estável ou crescente.
- Equipamentos em funcionamento e fluxos de atendimento definidos.
- Parcerias e acordos com empresas, startups, instituições públicas e universidades.
- Espaço previsto como prioridade no planejamento institucional.
- Comprometimento da equipe e investimento em pessoas, equipamentos e insumos.
- Criar e alimentar o instrumento de divulgação do ambiente (Site/redes sociais)

GRUPO DE ENTREGAS:

Quais ações serão necessárias para alcançar o OBJ?

1. Linha de base e sistema de indicadores: compilar números, registrar atendimentos e relatar resultados.
2. Fluxo de prototipagem estruturado, com equipamentos e insumos disponíveis.
3. Novas trilhas de formação para comunidade, escolas e empresas.
4. Ações-vitrine, credenciamento e captação de recursos (oficinas, Open Days e feiras).

RISCOS:

- Mudanças de gestão, editais e Legislação vigente.
- Não adesão dos atores do ecossistema no espaço maker

LINHA DO TEMPO:

2027	2028	2029	2030
Diagnóstico inicial e linha de base	Fluxo de prototipagem estruturado	Novas trilhas de formação	Ações-vitrine, Open Days e Feiras
Sistema de indicadores (planilha)	Equipamentos e insumos disponíveis	Cursos de impressão 3D, CNC e Robótica	Credenciamento do ambiente
Registro sistemático de atendimentos	Ordens de Serviço Registradas	Capacitação de professores e comunidade	Captação de recursos e editais
Projeto de Prestação de Serviço	Integração a rede de ambientes promotores de inovação do território		

POR QUE? | OQUE? | QUEM? | COMO? | QUANDO?

Fonte: adaptado de FinocchioJúnior (2013).

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

10 ANOS DE SEPARTEC+ SISTEMA ESTADUAL DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO

PARANÁ FAZ CIÊNCIA

unioeste Universidade Estadual do Oeste do Paraná

ARAUCÁRIA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O PARANÁ

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

DIREÇÃO ESTRATÉGICA SEPARTEC 2027-2030

OBJETIVO E RESULTADOS-CHAVE (OKR) DO AMBIENTE - Espaço maker:

Objetivo: Consolidar, até 2030, os espaços makers do Paraná como ambientes de prototipagem, formação e inovação, com equipe qualificada e resultados medidos e registrados.

KR	Descrição do Resultado-chave	Indicador / fórmula / fonte de dados	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Meta 2030
KR1	Aumentar em 30% a participação de professores, alunos e comunidade em cursos de capacitação como multiplicadores e aplicadores, até 2030.	Nº de agentes multiplicadores capacitados.	1 capacitação semestral	1 capacitação semestral	1 capacitação semestral	1 capacitação semestral
KR2	Aumentar em até 5% os atendimentos à comunidade alvo, tendo como base o ano anterior, desde que, sua capacidade produtiva não esteja no seu limite.	Nº de atendimentos e ordens de serviço registrados. Nº de hora máquina.	1%	1%	1%	2%
KR3	Aumentar gradualmente a quantidade de parcerias e mobilidade tendo como base o realizado ano anterior até 2030.	Nº de parcerias geradas	Ao menos uma nova parceria em relação ao ano anterior.	Ao menos uma nova parceria em relação ao ano anterior.	Ao menos uma nova parceria em relação ao ano anterior.	Ao menos uma nova parceria em relação ao ano anterior.

PROJECT MODEL CANVAS

Facilitador(a):

Direção Estratégica **2027-2030** Ambiente:

JUSTIFICATIVA:

•Por que esse ambiente de inovação existe? Qual problema concreto ele resolve?

Falta de conhecimento em gestão, mercado e desenvolvimento de negócios para transformar ideias em negócios viáveis.Falta de apoio, orientação e conexões para transformar ideias inovadoras em negócios.Distância entre a produção científica e tecnológica e as demandas do mercado e da sociedade.Saída de talentos, empreendedores e recursos para centros maiores.Escassez de profissionais qualificados em tecnologia.

OBJ SMART:

•Daqui a 4 anos, o que terá acontecido de concreto?

• escrever 1 objetivo no formato: "Aumentar [métrica] em [X%] até [data]".

•**Números e prazos**

BENEFÍCIOS:

•O que ganhamos se alcançarmos o OBJ? O que melhora na prática?

PRODUTO:

• O que este ambiente vai entregar?

- •Entregas tangíveis (startups graduadas, patentes > TT, protótipos)
- •Entregas intangíveis (conexões, conhecimento, rede)

REQUISITOS:

• O que precisamos para realizar nosso OBJ?

•Tecnológicos (sistema, planilha, CRM)

•Humanos (quem coleta, quem analisa)

•Financeiros (orçamento para coleta).

STAKEHOLDERS Externos & Fatores externos:

•Quem se importa com os resultados deste ambiente? Quem usa a informação?

EQUIPE:

•Quem vai fazer acontecer? Função/setor

RESTRIÇÕES:

•O que nos limita? O que não podemos fazer?

•Por que não podemos entregar o trabalho antes?

PREMISSAS:

• O que é necessário para que nosso projeto aconteça?

GRUPO DE ENTREGAS:

Quais ações serão necessárias para alcançar o OBJ?

1.

2.

3.

4.

RISCOS:

• O que pode fazer nosso projeto falhar?

LINHA DO TEMPO:

2027	2028	2029	2030

POR QUE? | **O QUE?** | **QUEM?** | **COMO?** | **QUANDO?**

Fonte: adaptado de Finocchio Júnior (2013).

PROJECT MODEL CANVAS

Facilitador(a):

Direção Estratégica **2027-2030** Ambiente:

JUSTIFICATIVA:

Apoiar a criação e o desenvolvimento de negócios inovadores.
Faltam competências em gestão, mercado e negócios, necessidade de apoio estruturado e conexões; lacuna entre pesquisa e mercado, escassez técnica e saída de talentos e restrição de recursos.

OBJ SMART:

Até 2030, ampliar o número de:
- startups incubadas e graduadas;
- transferência de tecnologia e
- captação de fomento externo;

Elevar o nível de maturidade na certificação CERNE.

BENEFÍCIOS:

Maior densidade de Startups sustentáveis no ecossistema, geração de emprego e renda, formação de talentos e parcerias estratégicas, fortalecem a inovação e ampliam o impacto econômico e social no território.

POR QUE?

PRODUTO:

- Startups sustentáveis,
- Soluções tecnológicas,
- Pesquisas aplicadas,
- Infraestrutura adequada e
- Conexões com o mercado.

REQUISITOS:

- Gestão padronizada,
- Equipes qualificadas,
- Infraestrutura adequada,
- Apoio técnico,
- Recursos contínuos e
- Parcerias estratégicas.

O QUE?

STAKEHOLDERS Externos & Fatores externos:

startups, universidades, pesquisadores investidores, setor público e sociedade, anprotec;

fomento, políticas públicas, mercado, talentos e normas regulatórias.

EQUIPE:

Gestores, equipes técnicas e administrativas, NITs, mentores, pesquisadores e parceiros das incubadoras.

RESTRIÇÕES:

Faltam recursos, equipes e infraestrutura; burocracia, pouca conexão com mercado, atrasos, mudanças de gestão e baixo engajamento ameaçam a execução.

QUEM?

PREMISSAS:

Apoio público e fomento contínuos, parcerias ativas, engajamento de empresas e universidades e abertura do setor produtivo.

GRUPO DE ENTREGAS:

Quais ações serão necessárias para alcançar o OBJ?

1. Governança e gestão estruturadas: regimento, PE, processos operacionais, indicadores e avaliação para certificação CERNE.
2. Infraestrutura e capacidade operacional: espaços adequados, equipamentos instalados e equipes técnicas capacitadas.
3. Programa de incubação estruturado: editais de seleção, diagnósticos, mentorias, capacitação, desenvolvimento de MVPs, testes-piloto e graduação.
4. Rede de parcerias e conexão com o mercado: investidores, captação de fomento, validação de mercado e transferência de tecnologia.

COMO?

RISCOS:

Cortes de fomento, mudanças políticas, ruptura de parcerias, baixa adesão, falta de capital, demanda incerta, rotatividade.

LINHA DO TEMPO:

2027	2028	2029	2030
X			
	X		
		X	
			X

QUANDO?

Fonte: adaptado de Finocchio Júnior (2013).

DIREÇÃO ESTRATÉGICA SEPARTEC 2027-2030

OBJETIVO E RESULTADOS-CHAVE (OKR) DO AMBIENTE:

Objetivo: Até 2030, ampliar o número de startups incubadas e graduadas; de transferência de tecnologia e de captação de fomento externo; elevar o nível de maturidade na certificação CERNE.

KR	Descrição do Resultado-chave	Indicador / fórmula / fonte de dados	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Meta 2030
KR1	Aumentar o número de startups incubadas e graduadas, com acompanhamento do crescimento anual dos empreendimentos.	Indicador: crescimento percentual de startups incubadas e graduadas. Fórmula: \((Quantidade do ano / Quantidade de 2027 - 1) \times 100\) Fonte: contratos de incubação e termos de graduação.	Startups incubadas base atual Startups graduadas base atual	Startups incubadas +20% Startups graduadas +10%	Startups incubadas +20% Startups graduadas +20%	Startups incubadas +20% Startups graduadas +30%
KR2	Ampliar a captação de recursos externos e a formalização de contratos de transferência de tecnologia pelas incubadoras e startups vinculadas.	Participação em editais: (startups elegíveis que submeteram propostas ÷ total de startups elegíveis) × 100. Crescimento da captação: [(valor captado no período ÷ valor da linha de base) − 1] × 100. Transferência de tecnologia: crescimento percentual do número de contrato/ formalizados em relação a 2027.	Startups elegíveis participantes de editais 10% Crescimento da captação externa – 10% Crescimento dos contratos de transferência de tecnologia – 05%	Startups elegíveis participantes de editais 10% Crescimento da captação externa Linha de base +10% Crescimento dos contratos de transferência de tecnologia Linha de base +05%	Startups elegíveis participantes de editais 10% Crescimento da captação externa +10% Crescimento dos contratos de transferência de tecnologia +05%	Startups elegíveis participantes de editais 10% Crescimento da captação externa +10% Crescimento dos contratos de transferência de tecnologia +05%
KR3	Elevar a maturidade da gestão das incubadoras por meio da implementação e comprovação das práticas-chave do modelo CERNE, visando à certificação e à evolução de nível.	Indicador: percentual de práticas-chave do CERNE implementadas e comprovadas. Fórmula: (número de práticas implementadas e evidenciadas ÷ total de práticas aplicáveis ao nível pretendido) × 100. Fonte de dados: diagnósticos de maturidade, registros de gestão, evidências de implementação e auditorias	50% das práticas-chave implementadas e diagnóstico de maturidade realizado.	100% das práticas-chave implementadas e certificação CERNE alcançada ou nível elevado.	50% das práticas-chave implementadas e diagnóstico de maturidade realizado.	100% das práticas-chave implementadas e certificação CERNE alcançada ou nível elevado.

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

7ª EDIÇÃO • 2026

OFICINA

RESULTADOS DA OFICINA | DIREÇÃO ESTRATÉGICA 2027–2030

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

DOIS DESAFIOS, UMA VISÃO DE FUTURO

Propostas construídas coletivamente pelos participantes

01 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Reduzir em 30% a dependência financeira dos mantenedores até 2030.

Receitas próprias • Captação de recursos • Produtos e serviços

02 GOVERNANÇA E INTEGRAÇÃO

Consolidar uma rede integrada de parques tecnológicos no Paraná.

Plano estadual • Indicadores de impacto • Execução estratégica

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC • OFICINA DE BOAS PRÁTICAS

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

DA CONSTRUÇÃO À AÇÃO

Contribuições para a direção estratégica SEPARTEC 2027–2030

CONSOLIDAR

Organizar os objetivos, resultados-chave e indicadores apresentados.

VALIDAR

Aprofundar metas, responsáveis e critérios de acompanhamento.

IMPLEMENTAR

Transformar as propostas em ações articuladas da rede.

Parques tecnológicos: conhecimento, negócios e desenvolvimento territorial.

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

7ª EDIÇÃO • 2026

Cascavel, 11 de novembro 2026

PRÉ-INCUBADORAS

Dra. Daniela Miotto Bernardi
Gabriela Daiana Christ
Natieli dos Santos
Unioeste

SEPARTEC+ SISTEMA ESTADUAL DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO

unioeste Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

PROJECT MODEL CANVAS

Facilitador(a):

Direção Estratégica **2027-2030** Ambiente: PRÉ INCUBADORAS

JUSTIFICATIVA:

•Falta de cultura empreendedora e de orientação para transformar ideias inovadoras em negócios, validar projetos e acessar a incubação

OBJ SMART:

•Até 2030, incrementar em 25% a taxa de conversão de projetos em *startups*

BENEFÍCIOS:

•Maior maturidade e reconhecimento das pré-incubadoras
•Mais startups maduras, empregos, renda, inovação e desenvolvimento regional

POR QUE?

PRODUTO:

•Startups validadas e maduras prontas para formalização e incubação, com protótipos, patentes e rede de conexões fortalecidas

REQUISITOS:

• Formação de cultura empreendedora e de inovação para comunidade externa e interna

•Para equipe gestora: treinamentos e capacitações

• Para os pré-incubados: capacitações, mentorias, acompanhamento de projetos, trilha de pré-incubação e conexão com parceiros

• Apoio de fomento

• Infraestrutura: espaço e equipamento

O QUE?

STAKEHOLDERS Externos & Fatores externos:

• Externos: governos, universidades/ICT, empresas, entidades de classe, agências de fomento, sociedade civil
• Fatores externos: mercado e indicadores de crescimento e desenvolvimento

EQUIPE:

• Coordenação e gestores
• Professores
• Técnicos administrativos
• Mentores
• Bolsistas
• Estagiários
• Voluntários

RESTRIÇÕES:

• Recursos financeiros escassos
•Equipe reduzida e pouco qualificada
• Infraestrutura limitada
• Baixo engajamento

QUEM?

PREMISSAS:

• Cultura de empreendedorismo e de inovação
• Interesse de startups e projetos inovadores;
• Políticas públicas estáveis;
• Editais de fomento
• Equipe interna qualificada

GRUPO DE ENTREGAS:

1. Programa de pré-incubação estruturado, com trilhas de empreendedorismo e de inovação, mentorias e acompanhamento dos projetos.
2. Equipe gestora e de mentores capacitada, com funções e responsabilidades definidas.
3. Rede de parcerias formalizadas, com acesso a editais de fomento e recursos financeiros.
4. Programa de formação e difusão da cultura de empreendedorismo e de inovação em escolas, universidades e comunidades.

COMO?

RISCOS:

• Instabilidade política e legal
• Falta de fomento
• Baixa adesão de projetos
• Propostas pré-incubadas frágeis
• Falhas na execução do programa
• Alta rotatividade da equipe interna
• Falta de perfil empreendedor do pré-incubado

LINHA DO TEMPO:

2027	2028	2029	2030
X			
X	X	X	X
	X	X	X
	X	X	X

QUANDO?

Fonte: adaptado de Finocchio Júnior (2013).

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

10 ANOS DE SEPARTEC+ SISTEMA ESTADUAL DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO

PARANÁ FAZ CIÊNCIA

unioeste Universidade Estadual do Oeste do Paraná

ARAUCÁRIA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O PARANÁ

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

DIREÇÃO ESTRATÉGICA SEPARTEC 2027-2030

OBJETIVO E RESULTADOS-CHAVE (OKR) DO AMBIENTE: PRÉ-INCUBADORA

Objetivo: ampliar a conversão de projetos em startups nas pré-incubadoras do SEPARTEC até 2030

KR	Descrição do Resultado-chave	Indicador / fórmula / fonte de dados	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Meta 2030
KR1	Alcançar 100% de pré-incubadoras com programas estruturados, trilhas de empreendedorismo e inovação	(Nº de pré-incubadoras com programa estruturado ÷ Nº total de pré-incubadoras avaliadas) × 100	100%	100%	100%	100%
KR2	Alcançar 20 horas anuais de treinamento e participação em eventos com foco em empreendedorismo e inovação	Horas treinamento + Participação em eventos POR PESSOA DA EQUIPE	20 horas	20 horas	20 horas	20 horas
KR3	Aumentar em 25% a taxa de conversão de projetos pré-incubados em startups em relação ao ano base (2026)	(Nº de projetos convertidos em startups ÷ Nº de projetos pré-incubados de 2026) × 100	5%	10%	20%	25%

OFICINA PRÉ-INCUBADORA

ENCONTRO ANUAL DO SEPARTEC

